

O
PARAHYBANO

08 DE JUNHO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIÁRIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia. 60 rs.
Do dia anterior. 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 8 DE JUNHO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes. 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno. 14\$000
Sem. . . 8\$000—Trim. . . 4\$000

N. 90

REGULAMENTO N 43

DECRETO N 26 DE 28 DE MAIO DE 1892 ART 3º § UNICO)

TITULO I.

RENDA INTERNA

CAPITULO I

DA IMPORTAÇÃO POR BARREIRAS
(Continuação)

Art. 20. Os predios novos, ou não collectados na occasião do arrolamento ficam sujeitos a decima desde o primeiro dia em que commegarem a produzir renda, sendo na razão da metade, quando alugados no segundo semestre do exercicio.

Art. 21. O valor locativo do predio comprehendendo não só o aluguel, mas tambem qualquer outra quantia, que o inquilino se obriga a pagar.

Art. 22. O augmento ou diminuição do aluguel no decurso do exercicio não determinará a elevação nem diminuição da decima.

Art. 23. No arrolamento do imposto de industrias e profissões se mencionará o nome do collectado, a industria e profissão e a taxa, a que estiver sujeito, com declaração do nome da rua e do numero do predio em que ellas são exercidas.

Art. 24. O que exercer diversas industrias no mesmo estabelecimento pagará em sua totalidade o imposto da industria da taxa mais elevada e mais 25 % sobre a taxa de todas as outras.

Art. 25. A mudança de profissão e industria para outra, a que forem applicáveis maiores taxas, obrigará o collectado ao pagamento das diferenças das mesmas taxas guardadas as disposições do art. anterior.

Art. 26. Os directores e gerentes de companhias anonimas apresentarão aos lugares do exercicio do lançamento, onde se não houver distribuido dividendo, a falta d'essa declaração ou a fixação do dividendo em menor algarismo de que o real, sujeitará as companhias ao arbitramento do dito dividendo, e os directores a multa de 50\$000 até 200\$000 rs.

Art. 27. Ninguém poderá exercer industria ou profissão sujeita a imposto, sem que primeiro o declare na repartição fiscal, afim de ser inscripto no lançamento.

§ 1º. Encerrado este, os que de novo se estabelecerem inscrever-se-hão para pagar a quota a que forem obrigados desde o primeiro dia do mez em que commegarem a exercer a industria ou profissão, procedendo-se para esse fim os necessarios exames.

§ 2º. Os infractores d'essa disposição incorrerão na multa igual a metade da quota annual, e nunca excedente a 200\$000 rs. que será cobrada alem do imposto.

Art. 28. O lançador deverá notificar o lançamento da decima e do imposto de industrias e profissões a cada um dos collectados, por meio de avisos impressos ou manuscritos, não só por occasião do 1º lançamento, como por qualquer augmento do imposto, que se haja feito, sendo publicado o da capital pela imprensa.

Art. 29. Concluido o lançamento deverá ser immediatamente transcripto nos livros e talhoes respectivos, sem a multa q' só será lançada depois de decorrido o prazo do pagamento do imposto.

Art. 30. Os encarregados do lançamento incorrerão na multa de 10\$000 a 20\$000 rs cada uma imposta pelo Thesouro e pelos ajudantes do procurador fiscal, por omissão no lançamento de cada decima, industria ou profissão.

Art. 31. O procurador fiscal e seus ajudantes examinarão cuidadosamente os lançamentos feitos e trarão ao conhecimento do inspector do thesouro as omissões que encontrarem.

DAS RECLAMAÇÕES E RECURSOS

Art. 32. Os collectados poderão reclamar até quinze dias depois da publicação do lançamento na capital perante o inspector do thesouro, e nos demais lugares depois do aviso ou intimação perante os ajudantes do procurador fiscal, os quaes darão os seus despachos definitivos, em vista do que for allegado nas informações dos lançadores.

Art. 33. As reclamações fora d'esses casos só serão admittidas quando os collectados allegarem que o foram sem fundamento algum, ou a quem por direito compete o beneficio da restituição.

Art. 34. Das decisões proferidas nos casos do lançamento da decima ou do imposto de industrias e profissões, no qual os collectados se julguem indevidamente excessivamente tributados, é facultado recurso, na capital para o governador do estado, e nos demais lugares para o inspector do thesouro.

(Continuação)

Bibliotheca Publica

Por este estabelecimento frequentado honram por 25 pessos.

Crime de moeda falsa!

Legação do Brazil

ROMA, 3 DE MAIO DE 1892.

Sr. Governador do Estado do Parahyba do Norte

Um facto sumamente desagradavel para esta Legação e para o bom nome, que todo o brasileiro tem o dever de sustentar no estrangeiro, vem de ter lugar em Milão, onde tres cidadãos naturaes do Estado do Parahyba do Norte acabam de ser presos por tentativa de fabricação de moeda falsa.

Vou expôr-vos o caso com a possível minuciosidade e segundo os relatorios das autoridades e as respostas dos proprios individuos nos interrogatorios a que tem sido submettidos.

No dia 22 de Abril proximo findo, chegaram a Milão tres individuos brasileiros os quaes se alojaram no hotel—Como—fóra da barreira Principe Umberto, e no dia seguinte mudaram-se para a hospedaria—Clorici—situada na rua Pamphilo Castaldi n.º 4.

No sabbado 23 dous desses viajantes apresentaram-se na loja de papel e lithographia de Constantino Rossi, situada na praça Cavour e declararam que tinham necessidade de bilhetes de visita e de outros trabalhos lithographicos de maior importancia.

Achando-se só a mulher de Rossi na loja, aconselhou os de se dirigirem a officina rua Valpetrosa n.º 3 onde encontrariam seu marido. Elles para ali se dirigiram, mas o proprietario tinha-se ausentado.

No domingo esteve fechada a lithographia, mas na segunda feira 25 ahi se apresentaram de novo e depois de encomendarem a Rossi um cento de cartões de visita com o seguinte nome: João Casullo Sobrinho—Aréas—pagaram logo a importância que era de 2 e meia bras. Em seguida um delles que servia de interprete travou conversação e disse, que tinha necessidade de outros trabalhos de grande importancia, mas que exigiam delle o maior segredo, pedindo-lhe que os conduzisse a um quarto onde ninguém podesse ouvir.

Satisfeito esse pedido, fiseram-lhe a proposta de lithographar dous mil bilhetes de um Banco Brasileiro e então lhe apresentaram para modelo um bilhete com os seguintes disticos sobre fundo amarello com as margens cinzentas:—Banco Emissor da Republica dos Estados Unidos do Brazil;—100 mil reis—n.º 51817.

Acrescentaram que lhe pagariam a vista a importancia q'd fosse convenionada; que lhe dariam por conta um adiantamento e emfim que tinham cinco mil firas promptas e que l'has dariam apenas feito o contracto.

O lithographo Rossi comprehendendo que tinha diante de si dous sujeitos de má vida ponderou que não podia decidir de momento, que precisava conversar com o seu gravador, e fazer a conta das despesas, mas que voltassem no dia seguinte. Dirigio-se então ao commissario de policia, que tomou as providencias mandando na manhã subseqente postar nas immedições da loja alguns agentes a paizana.

Os dous individuos foram pontuaes e um pouco antes do meio dia se apresentaram na casa de Rossi, indo de novo para o aposento interior onde renovaram a proposta para fabricação dos bilhetes falsos. O lithographo Rossi exigiu então 500 francos por conta e os dous propoentes despediram-se affirmando que voltariam no mesmo dia para trazerem a somma pedida como adiantamento e terminaram o negocio. Ao sahir da lithographia foram presos pelos agentes de policia e conduzidos ao commissario onde declararam o seguinte:

O primeiro interrogado chamar-se:—João Antonio de Souza, filho de João e de Antonia Ferreira, já fallecida; 31 annos de idade, natural de Aréas, Estado do Parahyba do Norte (Brazil) negociante domiciliado em Aréas, rua Direita n.º 48 sob a firma Casullo Sobrinho & Fernandes. O segundo:—Antonio Martins de Souza, filho de José Martins de Souza Rego e de Liberalina Dantas da Silveira, ambos já fallecidos, 24 annos, natural de Teixeira, Estado do Parahyba do Norte, onde é morador e fazendeiro. Das pesquisas e busca em suas pessoas e na hospedaria onde estão alojados resultou encontrar-se os seguintes objectos que foram sequestrados. A João Antonio de Souza: 70 firas em bilhetes de bancos italianos; varios cartões com endereços e o rectivo do lithographo Rossi pela encomenda dos cem cartões de visita. Em sua mala foi encontrado um pequeno revolver carregado.

A Antonio Martins de Souza, seis notas novas de tamanhos diversos de dinheiro do Brazil e uns do tempo do extinto Imperio. Nesta occasião foi igualmente preso por suspeitas o terceiro individuo com elles alojados o qual disse chamar-se:

Plinio da Silva Maia, filho de Joaquim da Silva Saldanha, já fallecido, e de Francisca Joaquina Maia, de 53 annos, natural do Parahyba do Norte, proprietario e criador nesse Estado.

Nas buscas encontraram-se tres bilhetes della Banca Nazionale de mil firas cada um. Dous bilhetes della Banca Toscana de mil firas cada um. Dous do mesmo banco de 500 firas; um do Banco Nazionale de 500 firas. Dous cedulas da Republica do Brazil e tres do tempo do Imperio, assim como 15 firas esterlinas em ouro. Em sua mala achou-se um pequeno revolver e um grande punhal.

Nenhum dos tres possuia documentos, que podessem justificar a identidade das pessoas.

Submettidos a um interrogatorio por intermedio de interprete juramentado, o professor Lessa Paranhos, cidadão brasileiro, ha muito domiciliado em Milão, fizeram as seguintes declarações:

1.º João Antonio de Souza—Disse que veio Italia para comprar quinquilarias, e para sujeitar-se a uma operação cirurgica, tendo como companheiro de viagem a Plinio da Silva Maia, o qual tambem precisava tratar-se de uma molestia dos olhos e Antonio Martins de Souza que vinha a Italia para visitar os monumentos. Declarou ter ido ao lithographo Rossi encomendar 100 cartões de visita; disse mais que o seu companheiro Antonio Martins de Souza, prepusera ao lithographo a confecção de alguns milhares de cedulas de cem mil reis (do Brazil) e que elle deposite servira de interprete junto do artista, o qual acceitara a encomenda.

2.º Antonio Martins de Souza.—Declarou ter sido conduzido a Milão por seu amigo João Antonio de Souza, o qual lhe dava a comprar ali objectos de quinquilarias.

Concorda em ter ido a lithographia Rossi para encomendar cartões de visita e confessa ter apresentado aquelle artista uma cedula do Banco da Republica, mas como si o fizesse curiosidade e não para encarregalo de reproduzi-la.

«Declarou-se baldio de meios asseverando que era o seu parente Plinio da Silva Maia quem l'has fornecia para suas necessidades.»

3.º Plinio da Silva Maia.—Declarou ter vindo a Milão com os seus dous companheiros com o unico fim de fazer-se curar de uma molestia dos olhos.

Acrescentou que a somma que lhe fora

sua propriedade e que parte d'ella pertencia aos dous companheiros.

Ajuntou ainda que o economo ou caixa era Antonio Martins de Souza. Disse que não se recordava qual a importancia pertencente a cada um.

Ora Sr. Governador, este 3.º individuo que apenas fora preso para averiguações deu igualmente do si triste copia e despetou a desconfiança da policia pelas contradições em que cahiu, como ides ver.

Em primeiro lugar era elle o depositario da somma de 7883 firas encontrada em suas algibeiras, e no entanto declarou que o caixa era Antonio Martins de Souza o tal que por sua parte declarara antes ser suprido por elle Plinio.

Corre ainda a circumstancia de serem os tres tão unidos que o Cheque de London and Brazilian Bank de Pernambuco contra

os banqueiros Grandet Breun de Genova da importancia de 7692 firas estavam em nome de João Antonio de Souza que foi quem recebeu essa somma no dia 22 de Abril e no mesmo dia seguiu com os outros para Milão, onde quando preso, só tinha em seu poder 70 firas e nem um real na mala!

Lugo, era Plinio o caixa. Além disso Plinio disse no primeiro interrogatorio chamar-se Plinio da Silva Maia, no segundo fez uma rectificação declarando que seu verdadeiro nome era—Benedicto da Silva Saldanha—e que se não dissiera a verdade no primeiro interrogatorio fiseram para evitar suspeitas da policia, visto ter em seu poder um bilhete de passagem ida e volta—tomado no Brazil e que pertencia a outro.

Contou então que partira de Pernambuco no Orenoque com varios amigos entre os quaes o seu parente Plinio da Silva Maia. Que os bilhetes todos foram guardados na mesma mala de mão e que ao chegar o paquete a Lisboa o Sr. Plinio resolvera de sembarcar e equivocadamente levava o bilhete d'elle deposite.

Que em Bordeaux dera pelo engano e para não perder a passagem de volta fiseram passar pelo Plinio da Silva Maia.

Fis agora o ultimo depoimento. Declarou no 3.º interrogatorio chamar-se Plinio da Silva Maia Saldanha e que por estar confuso dera no segundo dia o nome de um filho chamado Benedicto.

Interrogados os outros dous separadamente affirmaram tel-o sempre conhecido por Plinio da Silva Maia sem mais nada.

Entretanto forjara uma historia tão verossimil! Com que fim? Tanto pelo denuncia do lithographo como pelas informações colhidas pela policia, assim como pelos proprios depoimentos vê-se claramente que esses nossos infelizes patricios, não tiveram outro fim vindo a Europa senão arranjar fortuna com rapidez embora commettendo um crime tão degradante como o da fabricação de moeda falsa, que sem duvida suppunham de facil realisação neste paiz. Entretanto pelas leis italianas não houve mais do que acto preparatorio para o crime e como sem provas materiaes ninguém pôde ser processado aqui, foi-lhes concedida a liberdade.

Libertade! este desagradavel negocio ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, enviando-lhe copia de todos os documentos. Junto a este encontrareis igualmente as photographias dos tres accusados que me foram remettidas pelo Procurador do Rei. Sauda e fraternidade.

Barão de Teffé.

Actuou no exercicio da subdelegacia do 2.º districto desta capital, o nosso amigo Francisco da Silva Lisboa.

Roubo

Veio hontem ao nosso escriptorio Joaquina Maria da Conceição Paiva, moradora a rua de S. José e queixou-se-nos de haver sido roubada nos seguintes objectos: uma pulseira, um alfinete de peito e um par de brincos, tudo de ouro; e mais seis colhertinhas e seis garfos de metal branco.

Esses objectos achavam-se em um bahu de madeira, fechado a chave, tendo o audaz gatuno, para apoderar-se d'elles, arrombado os fundos da casa de Joaquina Maria o forçado o referido bahu.

O facto deu-se na madrugada de domingo proximo preterito e ja chegou ao conhecimento da autoridade policial, que-prosegue com actividade nas diligencias necessarias ao descobrimento da autoria do crime e punição do esperto gatuno.

Empregados Publicos

Ao inspector do Thesouro foi dirigido em data de hontem o seguinte officio:

Recommendo-vos que abraes pagamento ao funcionalismo do estado, do mez de Julho do anno passado, devendo ser pago em primeiro lugar os empregados activos, tendo vós sempre em attenção reservas para pagamento das despesas da força policial.

Exgotado o dinheiro e não tendo sido pago todo o funcionalismo, deveis vir pagando de accordo com a receita havida, até que esteja todo elle pago d'aquelle mez de Julho, ficando sustado todo e qualquer pagamento d'esse esta data.

Logo que tiverdes concluido o pagamento, me communicareis.

Requerendo D. Anna Elydia Cavalcante de Albuquerque para que de seus vencimentos, como professora publica de Marmagnape, fosse descontado o debito de sua mãe para com o Thesouro, proveniente de decima de predio urbano, foi-lhe dado o seguinte despacho: Deferido, de accordo com a informação do Thesouro.

O capitão Ignacio Dantas Correia de Góes requereu pagamento dos mezes de março e abril em que exerceu funções de promotor publico interino da comarca do Teixeira: na sua petição deu-se o seguinte despacho: Dirija-se a thesouraria da fazenda, a quem compete providenciar sobre a reclamação do supplicante.

Tendo o major Francisco de Sá Pereira requerido dispensa da multa em que incorreu por falta de pagamento em tempo do imposto do decima urbana, obteve o seguinte despacho:

Attendendo que o supplicante tendo feito a sua primeira reclamação ao governo do Estado em agosto de 1890, o seu requerimento deu entrada no thesouro em 22 de agosto daquelle anno e só a 17 do Agosto 1891 obteve informação da contadoria, onde estava d'esse 23 do agosto do anno anterior; attendendo ainda que a justificação do somelante demora, bem estranhavel aliás, apresentada pela contadoria do thesouro, não procedo, evidenciando-se somente que um simples requerimento de informação levou um anno no thesouro para ser despachado, com protorção dos direitos da parte, defiro a presente petição.

ANNUNCIOS

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada phar-macia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloi-des e de especialidades pharmaceu-ticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os pade-cimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do fígado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL-MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SA-GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferru-ginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA-DOS de Ivon e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer, de que a casa é agencia n'este Es-tado.

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-rados:

REMEDIOS HOMCEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C.

DE PARIS,

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMCEOPATHI-COS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARA-ÇÕES QUIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescrip-ções medicas com prestesa e exac-tidão, e satisfaz-se qualquer requi-sição de drogas para boticas do in-terior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS

COMMERCIO

ALFANDEGA

RENDA GERAL

Do dia 1 a 6 3:332\$249
Do dia 7 3:760\$372

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 a 6 758\$921
Do dia 7 157\$609

PAUTA SEMANAL

De 3 a 10 de Junho de 1892
Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Aguardente de canna	litro	200	réis
" " mel	idem	150	"
Algodão em rama	kilo	553	"
" " fio	idem	650	"
Arroz em casca	idem	600	"
" descascado	idem	180	"
Assucar branco	idem	300	"
Dito refinado branco	idem	800	"
Dito mascavado	idem	240	"
Dito bruto	idem	140	"
Borracha de mangabeira	idem	18000	"
Café bom	kilo	18000	"
" ruim	idem	800	"
" torrado e moído	idem	18300	"

LEITE PURO

Na rua das Trin-cheiras n.º 6, pro-ximo ao palacete da Exm.^a Baroneza de Abiahy, vende-se lei-te puro de vacas sa-dias e nedianas, em co-pos e garrafas, por preço mais resumido que em outra qual-quer parte.

Parahyba 18 de Maio de 1892.

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n. 72.

Ouro e prata

Antonio Gomes Cordeiro de Mello Junior, compra pelos preços seguintes:

Ouro de lei, oitava	6:200
Ouro baixo "	4:000
Prata de lei "	280
Prata baixa "	200
Patações marcados no cen-tro com 2:000 a	2:800
Patações Portuguezes a	2:400
Moedas de prata brasilei-ra a 15 por cento ou por cada 2:000	2:300
Moedas de ouro de 20:000	40:000
Moedas de ouro de 16:000	30:000
Libras esterlinas a	19:000

RUA DIREITA N.º 75

8

MUITA ATENÇÃO

Para as noites de S. Antonio S. João e S. Pedro

O baixo assignado proprietario do estabelecimento sito á rua Du-que de Caxias n.º 78, tem um com-pleto sortimento de pistolas de côres, rodinhas, craveiros e outros fogos, e vende-se a cambio de 27. E ou não vantagem?

Parahyba 7 de Junho de 1892.

JOSÉ CASTANHOLA

Cal	idem	050	"
Carne secca (xarque)	idem	500	"
Charutos bons em caixa	cento	4800	"
" ordinario "	idem	4800	"
Couro de boi	kilo	400	"
Dito de bode e outros	idem	1500	"
Cigarros	milheiro	7:000	"
Docede goiaba	kilo	800	"
Fumo bom em folha,	idem	900	"
" Ordinario "	idem	700	"
Fumo em rolo	idem	900	"
" picado	idem	1200	"
" desfiado	idem	1500	"
Feijão	litro	200	"
Farinha de mandioca	idem	080	"
Genebra	idem	400	"
Milho	idem	050	"
Ossos	kilo	020	"
Pannos d'Algodão	idem	800	"
Pontas de boi	idem	100	"
Queijos qualquer qualidade	kilo	1600	"
Rapé	idem	1500	"
Sabão	idem	333	"
Sal	litro	020	"
Sementes de algodão	kilo	013	"
Ditas de mamona	idem	050	"
Tartaruga	idem	35000	"
Unhas de boi	idem	100	"
Vellas stearinas	idem	18000	"
Vinagre limo	litro	200	"
Vinagre branco	idem	400	"
Vinho branco	idem	400	"
Vella de cera	kilo	18000	"
Alcool	litro	200	"
Grana e sobo	kilo	400	"



Peitoral de Cereja DO DR. AYER.

As doenças mais graves e afflictivas da garganta e pulmões começam geralmente com desordens purgativas que se curam sem difficuldade, se se applica a tempo o remedio proprio. A demora é geralmente fatal. Constipação, e Tosse, a não receberem attenção, podem degenerar em Laryngite, Asthma, Bron-chite, Pneumonia ou Tisica. Para estas enfermidades e todas as doenças dos pulmões o melhor remedio é o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas famílias onde ha creanças deve-se sempre ter-lo em casa para ser administrado logo que se necessite. A demora de um dia em resistir á enfermidade pode, em muitos casos, retardar a cura ou até torná-la impos-sível. Não se deve portanto perder um tempo tão precioso, experimentando outros reme-dios de efficacia duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais accito e universal-mente conhecido é o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principais farmacias e dro-garias.

DEPOSITO GERAL

N.º 13, Rua Primeiro de Março,

Rio de Janeiro.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Fran-cisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

Molestias dos olhos

De passeio as capitães do Norte e especialista Dr. David Ottoni, residen-te na Capital Federal, antigo alumno dos Professores Wecker (Paris) e Becker (Heidelberg), dará consultas no Hotel da Europa, nesta Cidade, todos os dias e a qualquer hora.

Parahyba

ATENÇÃO!

Loja das Empanadas

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51

O proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeit-avel publico, de que acaba de receber um esplendido sortimento de CALÇADO INGLEZ para ho-mens, senhoras e crianças de am-bos os sexos, que vende a preços reduzidos

Loja das empanadas

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51

15

CIMENTO NACIONAL

DA

FABRICA DO TIRIRY

Qualidade supe-rior ao importado do estrangeiro Vendem a preços rasoaveis

PAIVA VALENTE & C.º

(11)

CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

Plisen Blanche Denominada Macinha

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapazes, tragão dinheiro!

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave-is em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com pre-mios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obri-gações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000:000 2.000:000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.00000.0

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos-sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Ma-seiô, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres-timo.

O 1 sorteio teve logar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios ás obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip-torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio, de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimen-tos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO-RIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Rosas

VINHO COLLARES

SUPERIOR

Em barris de de-

cimo

RECEBERAM di-rectamente e ven-dem a preços raso-aveis.

PAIVA VALENTE & C.º

(11)

O abaixo assignado resolveo vender a dinheiro suas bulaxas em carga de 4 arrobas para cima a 5\$500 em arroba a 6\$000, e os biscoito a 8\$000 e a 10\$000 quem quizer o procure.

Guarabira 6 de Junho de 1892.

Francisco Evaristo Escorel.



O GRANDE REMEDIO ALLEMAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

da Garganta, da Cabeça, Dentes e Ovidio

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

E TAMBEM

Toda a especie de Dores e Pontadas.

A vende em todas as Boticas e Pharmacia

Do Brazil. Fabricad 14

A. VOGELER & CIA.

Baltimore, Md., E.U.A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Fran-cisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-DEIROS DE J. R. DA COSTA.